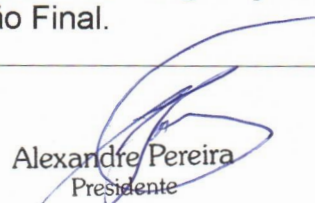




2007	Nº 63	DESPACHO Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final.
PROJETO DE LEI Nº 63/2007 DÁ À ATUAL RUA PRINCIPAL DO BAIRRO INOCOOP I, A DENOMINAÇÃO DE RUA ANTÔNIO FERNANDES DE OLIVEIRA FILHO. Autor: ALEXANDRE PEREIRA (PT)		 Alexandre Pereira Presidente Em, 14 de novembro de 2007.

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Passa a atual Rua Principal do bairro Inocoop I, a denominação de **Rua Antônio Fernandes de Oliveira Filho**

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Carmem Lúcia, 13 de novembro de 2007.

Aprovado em 1º

Discussão em

27/11/07

Assinatura do Presidente

Alexandre Pereira
Vereador (PT)

Aprovado em 2º

Discussão em

04/12/2007

Assinatura do Presidente

LIDO NO EXPEDIENTE DE

13/11/2007

Assinatura do Presidente



Justificativa

Antônio Fernandes de Oliveira Filho nasceu na cidade de Salvador em 14 de dezembro de 1931. Filho biológico de Carmem batista de oliveira e Antônio Fernandes de Oliveira, foi criado desde 01 ano de idade por Adélia Weber Leone e João Batista Leone, por falta de condições da mãe biológica, que foi abandonada pelo esposo e ganhava a vida como lavadeira, não tendo condições de sustentá-lo.

Antônio tem três meio-irmãos: Dolores, Olga e Heitor. Seus irmãos adotivos são Artur, Jorge, Georgina, Carlos, Jodélia, Valter e José Weber Leone.

Foi nomeado como funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia em 22 de março de 1960.

Viveu sob uma metáfora que costumava dizer: "Sou como uma bola de borracha dentro de um tanque de água. Quanto mais me empurrar para baixo, mais alto vou subir."

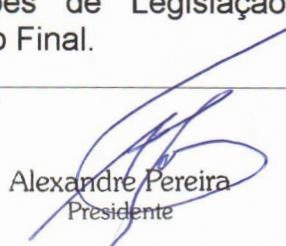
Conheceu Júlia Sandes Carvalho, a qual seria sua futura esposa, numa pensão onde morava em Salvador. Na época trabalhava no Banco Real de Minas Gerais. Posteriormente fez concurso para Agente fiscal da Coletoria do estado da Bahia, casando-se com Júlia e indo morar no sul da Bahia. Mudou-se para Vitória da Conquista no início da década de 1970.

Sua maior alegria era fazer amigos, função que desempenhava com maestria.

Vitimado por um câncer na próstata, se recusa a sair de Conquista para tratamento, pois não queria ficar longe dos seus amigos e da cidade.

Com o agravamento da doença, foi forçado a ir para Salvador, onde faleceu em 18 de abril de 1991, no Hospital Espanhol, aos 59 anos, deixando para todos que o conheceram a lição de que mais importante do que dinheiro ou status social era a honestidade, a integridade de caráter e os amigos.



2007	Nº 63	DESPACHO Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final.
PROJETO DE LEI Nº 63/2007 DÁ À ATUAL RUA PRINCIPAL DO BAIRRO INOCOOP I, A DENOMINAÇÃO DE RUA ANTÔNIO FERNANDES DE OLIVEIRA FILHO. Autor: ALEXANDRE PEREIRA (PT)		 Alexandre Pereira Presidente Em, 14 de novembro de 2007.

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Passa a atual Rua Principal do bairro Inocoop I, a denominação de **Rua Antônio Fernandes de Oliveira Filho**

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Carmem Lúcia, 13 de novembro de 2007.

Aprovado em 1ª Discussão em

Assinatura do Presidente


Alexandre Pereira
Vereador (PT)

Aprovado em 2ª Discussão em 04/11/2007

Assinatura do Presidente

LIDO NO EXPEDIENTE DE 13/11/2007

Assinatura do Presidente



Justificativa

Antônio Fernandes de Oliveira Filho nasceu na cidade de Salvador em 14 de dezembro de 1931. Filho biológico de Carmem batista de oliveira e Antônio Fernandes de Oliveira, foi criado desde 01 ano de idade por Adélia Weber Leone e João Batista Leone, por falta de condições da mãe biológica, que foi abandonada pelo esposo e ganhava a vida como lavadeira, não tendo condições de sustentá-lo.

Antônio tem três meio-irmãos: Dolores, Olga e Heitor. Seus irmãos adotivos são Artur, Jorge, Georgina, Carlos, Jodélia, Valter e José Weber Leone.

Foi nomeado como funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia em 22 de março de 1960.

Viveu sob uma metáfora que costumava dizer: "Sou como uma bola de borracha dentro de um tanque de água. Quanto mais me empurrar para baixo, mais alto vou subir."

Conheceu Júlia Sandes Carvalho, a qual seria sua futura esposa, numa pensão onde morava em Salvador. Na época trabalhava no Banco Real de Minas Gerais. Posteriormente fez concurso para Agente fiscal da Coletoria do estado da Bahia, casando-se com Júlia e indo morar no sul da Bahia. Mudou-se para Vitória da Conquista no início da década de 1970.

Sua maior alegria era fazer amigos, função que desempenhava com maestria. Vitimado por um câncer na próstata, se recusa a sair de Conquista para tratamento, pois não queria ficar longe dos seus amigos e da cidade.

Com o agravamento da doença, foi forçado a ir para Salvador, onde faleceu em 18 de abril de 1991, no Hospital Espanhol, aos 59 anos, deixando para todos que o conheceram a lição de que mais importante do que dinheiro ou status social era a honestidade, a integridade de caráter e os amigos.

Vitória da Conquista, 13 de agosto de 2007

Ao Ilmo. Presidente da Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista
Sr. Alexandre Pereira

Os moradores da INOCOOP I abaixo assinados, solicita de V.Sa. que seja colocado o nome ANTONIO FERNANDES DE OLIVEIRA FILHO na rua principal do Conjunto Habitacional Parque Residencial Candeias; localizada ao fundo do Colégio Modelo.

O Sr. Antonio Fernandes foi um dentre outros incentivadores, pioneiro em criar a Associação de Moradores Camilo de Jesus Lima, sendo o seu primeiro Diretor Presidente em 1980.

Reconhecido como homem íntegro, cômico de suas responsabilidades, o Sr. Antônio (in memoriam), merece essa homenagem dos seus amigos.

Antecipadamente agradecem.

MORADORES

CPF / IDENTIDADE

<u>Maria do Carmo Silva Reis</u>	<u>PI. 04044476-04</u>
<u>Kary de F. D.</u>	<u>CL. 1175712</u>
<u>Lisa Ab. Gomes Reis</u>	<u>R.G. = 1850419.0</u>
<u>MARIA DOLORES FERREIRA DE SOUZA VIEIRA</u>	<u>R.G. 982939-31558-Be</u>
<u>Eliete Teixeira de Souza</u>	<u>048464355-04</u>
<u>Roberto da Paqueta S. X</u>	<u>1318254</u>
<u>Thiago Luis Souza</u>	<u>07155939-60</u>
<u>Margarida Aparecida G. Alcântara</u>	<u>044485615-34</u>
<u>Antonio Benedito Soares Oliveira</u>	<u>04.416.444-06</u>
<u>Waldemar</u>	<u>2.693.474145</u>
<u>Waldir Ferraz Gomes</u>	<u>03388194-10 (RG)</u>
<u>Maria Ferraz</u>	<u>01200839-73</u>
<u>Maria Helena de Mota Lima</u>	<u></u>
<u>Luiz de Oliveira Neto</u>	<u>65707800506 - CPF</u>

Francisco M ^o V. Malos	blo 628
Marcelo Gomes Neto	
Wilson de Oliveira Junior	
Yayso Fungo de Paula	456649-19
Renilda R. da Silva Bernard	2.673 540-70
Oliver	2724 627
Rechelle da Silva Moura Brito	11678544 62
Ronaldos M. Castro	08402868 80
Andrus Lima	06930844 93
Osney M ^o Z. de Novais	1.116 040 36
Aluison Aleio de Sá	09621697 22
Marlon Borges Santos	07119694-34
Maria Stela A. Souza	1778665
Eelson Moraes Ruas	(77) 34250285
Enivaldo Lemos de Sá	(77) 3424-1572
Sucia Maria da Silva Lima	(71) 3424 12 23
Margarida Lopes Pereira	RG 15409983 -52
Ernânia Gomes de Alcantara	020.930.235-63
Alcides Santos Junior	RG: 0573 8437-01
Juanes José de P. Maia	020.7488681 (RG)
Francisco Rocha Neto	00.730.000-00

Fatos sobre meu pai:

Antonio Fernandes de Oliveira Filho, nascido em 14 de dezembro de 1931 em Salvador.

Filho biológico de Carmem Batista de Oliveira e Antonio Fernandes de Oliveira. Com um ano de idade foi morar com Adélia Weber Leone e João Batista Leone (não foi adotado judicialmente), sua mãe Carmem, tinha sido abandonada pelo seu marido que fugiu com outra mulher e ganhava a vida lavando roupa para a mãe de Adélia a qual caiu de amores pelo pequeno Toninho, ficando consternada ao ver a criança passar privações, pediu a lavadeira que a deixasse ficar com a criança prometendo cuidar bem dela. Na época ainda noiva contou com a aprovação do noivo João vindo a ficar com o menino.

Carmem anos depois constituiu nova família cujos meios irmãos são: Dolores, Olga, Heitor. Família muito humilde moradora do bairro da Caixa D'Água em Salvador. Carmem não se casou oficialmente, continuando a ter o mesmo nome até sua morte.

Antonio teve como irmãos adotivos: Artur, Jorge Georgina, Carlos, Jodélia Valter e José Weber Leone (filhos de João e Adélia, sendo Artur deficiente físico e também irmão mais velho, dois anos a menos que ele por quem tinha enorme carinho).

Seus pais adotivos, desde que se casaram foram morar no bairro Barbalho em Salvador onde Toninho passou sua infância e adolescência.

Ambos contadores, possuíam um grande escritório que funcionava como extensão de sua residência imponente de dois andares, pais severos e conservadores exigiam ao máximo do Toninho, que amante de livros, muitas vezes foi castigado por sair para fazer uma compra, dar um recado e esquecer-se da hora de voltar. Tornou-se amigo do dono de uma banca de revistas e sempre que podia lá estava ele entre livros, histórias e sonhos. Estudou até a sétima série, vindo posteriormente já adulto a concluir o 1º e 2º grau, chegando a fazer vestibular para Administração de Empresa pela UESB onde cursou apenas 2 semestres, quando teve que trancar por não conseguir conciliar o estudo com seu trabalho como funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia onde foi nomeado em 22 março de 1960, ao qual se dedicava de corpo e alma, gostava e tinha enorme orgulho do que fazia. Enfrentou muitas dificuldades na adolescência e juventude norteados por uma metáfora que um dia disse ao seu padrasto, "Sou como uma bola de borracha dentro de um tanque de água, quanto mais me empurrar para baixo mais alto vou subir", e realmente subiu, conheceu Júlia Sandes de Carvalho em uma pensão onde morava em Salvador e entre festas, músicas e danças começaram a namorar, na época trabalhava no Banco real de Minas Gerais, posteriormente fez concurso público para Agente Fiscal da Coletoria do Estado da Bahia no qual foi aprovado, casou-se com Júlia e muda-se para o sul da Bahia, indo trabalhar em Macarani em 23 de abril de 1960, como escrivão A, onde serviu até 10 de agosto de 1963, assumindo em seguida a segunda Coletoria de Macarani em 11 de agosto de 1963 ficando entre as cidades de: Macarani, Encruzilhada e Itapetinga onde foi Coletor por 10 anos, mudando-se para Vitória da Conquista no início da década de 70. Começando assim novo ciclo. Dotado de uma enorme facilidade em fazer amigos, tinha a honestidade como norma de vida. Em Conquista morou em uma casa alugada na rua Coronel Guge ate comprar a casa 04 na rua 05 do Inocoop 1 onde mudou-se com sua família. Sua maior alegria era fazer amigos função que desempenhava com maestria, Vitimado por um Câncer na próstata se recusava a sair de Conquista para se tratar pois não queria ficar longe de seus amigos e desta cidade a qual ele amava como se fosse sua. Com o agravamento da doença foi forçado a ir para Salvador onde acabou por falecer em 18 de abril de 1991 no hospital Espanhol aos 59 anos. Foi sepultado no Cemitério Campo Santo em Salvador, no dia 19 de

abril de 1991 deixando para todos que o conheceu a lição que mais importante que dinheiro ou status estar a honestidade, integridade de caráter e os amigos.